

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA
EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE BARRA DO CORDA – MA (PME 2015–2025)

EXERCÍCIO 2025

Barra do Corda, 30 dezembro de 2025

RIGO ALBERTO TELES DE SOUSA
Prefeito Municipal

JOÃO PEDRO FREITAS DA SILVA FILHO
Secretário Municipal de Educação

EVA SILVA LOPES
Secretária Adjunta de Ensino

PAULO SILVA DE LIMA
Presidente do Conselho Municipal de Educação

REBECA RIBEIRO PINTO
Vice-Presidente do CME-Barra do Corda

IJÂNITA SOARES DE SOUSA
Chefe do Departamento de Educação Continuada

RAIMUNDO DE ASSIS MENDES
Chefe do Departamento Pedagógico

JOANA ARAÚJO COSTA
Coordenadora do Ensino Fundamental

ALDENISE CARVALHO NUNES LINO
Coordenadora de Educação Infantil

NATERCIA CRISTINA FREITAS MORAES
Coordenadora de Educação Indígena

HILDECÁSSIA PEREIRA PINTO
Coordenadora de Educação de Jovens e Adultos

ALISSON SANTOS SILVA
Coordenador da Educação em Tempo Integral

LUZIA COSTA BARROSO
Coordenadora da Educação Especial Inclusiva

NÁVIA MARIA MEDEIROS SANTOS
Coordenadora do PAEME

ROCYANY SARITA DE ALMEIDA GOMES
Chefe do Departamento de Programas Especiais

IROMAR PEREIRA ARAÚJO
Chefe do Departamento de Suporte Educacional

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA
Chefe do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Institucional

FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EVA SILVA LOPES
COORDENADORA DO FME

IJÂNITA SOARES DE SOUSA
VICE-COORDENADORA

IRACILDA LOPES DOS SANTOS
REPRESENTANTE DOS GESTORES

SUÉLIA NOLETO BOGEA
SUPLENTE-GESTORES

MARINETE MOURA DA SILVA LOBO
REPRESENTANTE -IES (IFMA)

MARCOS ANTONIO RODRIGUES SILVA
REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

JARDEL WYLLAMY MELÃO DA SILVA
REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS PROFESSORES

LEONARDO DE ARRUDA DELGADO
SUPLENTE - SINDICATO DOS PROFESSORES

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PME/BDC -EXERCICIO 2021

MARINETE MOURA DA SILVA LOBO

Representante das IES-FME

EVA SILVA LOPES

Coordenadora do FME

IJÂNITA SOARES DE SOUSA

Integrante do FME

RAIMUNDO DE ASSIS MENDES

Integrante do FME

ALDENISE NUNES CARVALHO

Coordenadora de Educação Infantil-SEMED

JOANA ARAUJO COSTA

Coordenadora do Ensino Fundamental

HILDECÁSSIA PEREIRA PINTO

Coordenadora de Educação de Jovens e Adultos-SEMED

LISTA DE SIGLAS

AEE – Atendimento Educacional Especializado

ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CAE – Conselho de Alimentação Escolar

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CME – Conselho Municipal de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)

DCM – Diretrizes Curriculares Municipais

DRC-MA – Documento Curricular do Território Maranhense

EAD – Educação a Distância

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EJAI – Educação de Jovens, Adultos e Idosos

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICA – Indicador Criança Alfabetizada

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDE – Índice de Desenvolvimento Escolar

IFMA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

IEMA – Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MDE – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

MEC – Ministério da Educação

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PARFOR Equidade – Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

PME – Plano Municipal de Educação

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE – Plano Nacional de Educação

PPA – Plano Plurianual

PCCR – Plano de Cargos, Carreira e Remuneração

PPP – Projeto Político-Pedagógico

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

SRM – Sala de Recursos Multifuncionais

TCU – Tribunal de Contas da União

TCE-MA – Tribunal de Contas do Estado do Maranhão

UEMA – Universidade Estadual do Maranhão

UEMANET – Núcleo de Tecnologias para Educação da Universidade Estadual do Maranhão

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Execução das Metas e Estratégias do Plano Municipal de Educação de Barra do Corda (PME 2015–2025), referente ao exercício de 2025, foi elaborado em cumprimento à Lei Municipal nº 784, de 24 de junho de 2015, que instituiu o Plano Municipal de Educação, em consonância com a Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE).

O exercício de 2025 possui caráter singular, por representar o encerramento da vigência do Plano Municipal de Educação. Assim, além do monitoramento das ações desenvolvidas durante o ano, este relatório consolida os resultados alcançados ao longo de todo o decênio, permitindo avaliar o grau de cumprimento das metas, identificar os avanços obtidos, reconhecer os desafios que permaneceram e produzir subsídios técnicos para a elaboração do novo Plano Municipal de Educação.

Ao longo de sua vigência, o PME orientou o planejamento das políticas educacionais do município, fortalecendo a gestão educacional, ampliando o acesso à educação, promovendo a formação dos profissionais da educação e estimulando a melhoria da qualidade do ensino. Em 2025, observou-se a consolidação de diversas políticas estruturantes implementadas nos anos anteriores, especialmente nas áreas de alfabetização, formação continuada, acompanhamento pedagógico, gestão democrática e monitoramento da aprendizagem.

Destaca-se, ainda, a consolidação da Política Municipal de Alfabetização, articulada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e ao Pacto pela Aprendizagem, bem como a continuidade da Política de Formação Continuada, envolvendo os programas Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), Ciclo Inicial de Alfabetização e Recomposição das Aprendizagens. Essas iniciativas contribuíram para fortalecer a cultura de acompanhamento dos resultados educacionais e a institucionalização de políticas permanentes voltadas à melhoria da aprendizagem.

O presente relatório reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Educação com a transparência, a gestão baseada em evidências e a avaliação permanente das políticas públicas, oferecendo um panorama técnico da execução do Plano Municipal de Educação e contribuindo para o planejamento das ações que orientarão a política educacional do município no próximo decênio

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Educação (PME) de Barra do Corda constitui o principal instrumento de planejamento da política educacional do município, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias destinadas à garantia do direito à educação, à promoção da equidade, à melhoria da qualidade do ensino e ao fortalecimento da gestão educacional. Elaborado em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), o PME orienta a atuação da Secretaria Municipal de Educação e das demais instituições envolvidas na implementação das políticas públicas educacionais, considerando as especificidades sociais, culturais, econômicas e territoriais do município.

Instituído pela **Lei Municipal nº 784, de 24 de junho de 2015**, para o período de 2015 a 2025, e posteriormente prorrogado pela **Lei Municipal nº 1.166, de 06 de maio de 2026**, o Plano Municipal de Educação consolidou-se como uma política pública de Estado, concebida para assegurar continuidade às ações educacionais, independentemente das mudanças de gestão, estabelecendo compromissos compartilhados entre o Poder Público, os profissionais da educação, os órgãos de controle social e a sociedade civil. Ao longo de sua vigência, o Plano orientou a formulação e a implementação de programas, projetos e ações voltados à universalização do acesso à educação, à valorização dos profissionais da educação, ao fortalecimento da aprendizagem, à inclusão escolar e à melhoria dos indicadores educacionais.

O monitoramento e a avaliação dos planos de educação constituem instrumentos fundamentais para assegurar a efetividade das políticas públicas educacionais, permitindo verificar o cumprimento das metas pactuadas, identificar avanços, reconhecer desafios e subsidiar o planejamento das ações futuras. No caso do Plano Municipal de Educação de Barra do Corda, o acompanhamento sistemático das metas possibilitou avaliar a evolução das políticas educacionais implementadas ao longo da última década, respeitando as

competências dos diferentes entes federativos e fortalecendo o regime de colaboração entre Município, Estado e União.

O presente Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Execução das Metas do Plano Municipal de Educação, referente ao exercício de 2025, foi elaborado com a finalidade de acompanhar a execução das metas e estratégias previstas no PME, registrar os resultados alcançados, identificar os avanços observados, reconhecer os desafios ainda existentes e subsidiar o planejamento das políticas educacionais para os próximos anos.

O exercício de 2025, assume caráter singular por corresponder ao encerramento do ciclo de vigência originalmente previsto para o Plano Municipal de Educação. Dessa forma, este relatório extrapola o acompanhamento anual das ações desenvolvidas, apresentando também uma avaliação consolidada do cumprimento das vinte metas do Plano, construída a partir das evidências produzidas ao longo de sua implementação e do monitoramento contínuo realizado pela Secretaria Municipal de Educação.

Durante esse exercício, a Rede Municipal de Ensino consolidou importantes políticas estruturantes, com destaque para o fortalecimento da Política Municipal de Alfabetização, da Política Municipal de Formação Continuada e dos processos de acompanhamento pedagógico e avaliação da aprendizagem. As ações desenvolvidas no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e do Pacto pela Aprendizagem fortaleceram programas estratégicos como o Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), o Ciclo Inicial de Alfabetização e a Recomposição das Aprendizagens, consolidando um ciclo permanente de formação dos profissionais da educação e de acompanhamento dos resultados educacionais.

Os resultados apresentados neste relatório demonstram que o Município alcançou importantes avanços durante a vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na universalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, na ampliação da formação inicial dos professores, no fortalecimento das políticas de alfabetização, na expansão da Educação em Tempo Integral e na institucionalização de programas permanentes de formação continuada, contemplando a Educação Infantil, os anos iniciais do Ensino Fundamental, a Educação Escolar Indígena e a Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Também se destacam a consolidação da gestão pedagógica, o fortalecimento da

cultura de avaliação e monitoramento da aprendizagem e a ampliação das parcerias com instituições públicas de ensino superior.

Ao mesmo tempo, o monitoramento das metas evidencia desafios que ainda demandam atenção do poder público, entre eles a institucionalização da Educação do Campo, a ampliação da formação dos profissionais da educação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a expansão do Atendimento Educacional Especializado e o cumprimento de metas cuja execução depende da atuação compartilhada entre União, Estado e Município, reforçando a importância do regime de colaboração para a efetivação das políticas educacionais.

Ressalta-se que a avaliação apresentada neste relatório observou rigorosamente a repartição constitucional de competências entre os entes federativos. Assim, nas metas cuja execução depende diretamente da atuação da União, do Estado do Maranhão ou das instituições públicas de educação superior, a análise concentrou-se na execução das estratégias sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e na atuação do Município em regime de colaboração, conforme previsto na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no próprio Plano Municipal de Educação.

Nesse contexto, este Relatório Técnico reafirma seu papel como instrumento de gestão, transparência e controle social, registrando os resultados alcançados ao longo da vigência do Plano Municipal de Educação e oferecendo subsídios técnicos para a elaboração do novo Plano Municipal de Educação, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para a construção de uma educação cada vez mais inclusiva, equitativa, democrática e socialmente referenciada no município de Barra do Corda.

2. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

META 1 -Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta Cumprida	Universalização da Pré-escola. Ampliação da oferta de vagas em creches, com a inauguração de duas escolas de Educação Infantil (ETI Aurora Falcão e EI Maria Edna Dantas) e oferta de turmas da Educação Infantil em outras escolas. Expansão da Educação Infantil em Tempo Integral. Fortalecimento da formação continuada dos professores através do LEEI. Consolidação das práticas de acompanhamento pedagógico. Melhoria da infraestrutura das unidades escolares.

META 2 - Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta cumprida	Universalização do Ensino Fundamental, fortalecimento do acompanhamento pedagógico, implementação do Programa de Recomposição das Aprendizagens voltado para a Formação de Professores do 3º ao 5º Anos do Ensino Fundamental e melhoria dos indicadores, a partir dos Resultados das Avaliações Externas. Foram reformadas, ampliadas e modernizadas 33 (Trinta e Três) escolas, sendo 08 (oito) escolas na sede do município e 25 (vinte e cinco) escolas na zona rural e uma destas escolas numa comunidade indígena.

META 3 - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta alcançada	Durante a vigência do Plano, a rede municipal assegurou transporte escolar, cessão de espaços físicos, apoio institucional e articulação permanente para as demandas do Ensino Médio neste município. O monitoramento permitiu evidenciar que houve suficiente de vagas no Ensino Médio,

	consolidação do do IEMA com a ampliação da Educação Profissional,o Transporte escolar assegurado e houve o fortalecimento do regime de colaboração.
--	---

META 4 - Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta alcançada/ cumprida no Ensino Fundamental	Implantação de uma política de Educação Especial Inclusiva -Programa de atendimento Educacional Multidisciplinar Especializado, criada pelo Decreto Municipal 164/2024, mas implantada no ano de 2025, para atendimento e acompanhamento específico do público-alvo da Educação Especial e realização de Concurso Público para área de Atendimento Educacional Especializado e Auxiliares Terapêuticos com quantitativo significativos de vagas para a rede municipal.
Meta parcialmente cumprida no Ensino Médio	

META 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em andamento Parcialmente cumprida	O Município implantou sua Política Municipal de Alfabetização (2024), aderiu ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e ao Pacto pela Aprendizagem, fortalecendo a formação continuada. Contudo, apesar de ter alcançado a meta do Indicador Criança Alfabetizada em 2023, houve redução dos resultados em 2024, divulgado em 2025.

META 6 - Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em andamento Meta parcialmente cumprida	A oferta de educação em tempo integral foi significativamente ampliada, passando de duas (em 2021) para sete escolas (em 2025), incluindo 03 (três) unidades de Educação em Tempo Integral exclusivas de Educação Infantil.

META 7 - Garantir a Educação Básica a toda população camponesa da zona rural de Barra do Corda, em Escolas do Campo, conforme Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002 – MEC/CNE/CEB, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta não alcançada	Não houve implantação da modalidade de Educação do Campo conforme previsto no PME.

META 8 -Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias municipais para o IDEB no Ensino Fundamental.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em andamento Meta Parcialmente Cumprida	O Município promoveu diversas ações de melhoria da aprendizagem, porém não atingiu as metas do SEAMA, para o Índice de Desenvolvimento Escolar (IDE) e para o Índice Criança Alfabetizada (ICA),

META 9 - Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em andamento Meta Parcialmente Cumprida	As estratégias sob responsabilidade municipal foram executadas, especialmente na EJA. Em 2025, o município aderiu ao PACTO EJA e a mais uma Edição do Brasil Alfabetizado ofertando 05 turmas na Zona Rural e Cinco Turmas na Zona Urbana. Contudo, a inexistência de indicadores oficiais relativos à escolaridade média da população impossibilitou confirmar o alcance da Meta.

META 10 - Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 98% (noventa e oito por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, universalizar a alfabetização e reduzir em 55% (cinquenta e cinco por cento) a taxa de analfabetismo funcional.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em andamento Meta Parcialmente Cumprida	As estratégias sob responsabilidade municipal foram executadas na EJA, inclusive com adesão ao PACTO-EJA, que inclui formação continuada para docentes, acompanhamento das atividades letivas e avaliação das ações realizadas. As Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos foram elaboradas. Entretanto, a inexistência de indicadores oficiais relativos à escolaridade média da população impossibilitou confirmar o alcance da Meta.

META 11 - Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em andamento Meta Parcialmente Cumprida	No Ensino Médio, a Meta foi alcançada pela Rede Estadual, que atualmente oferta 50% das turmas de EJA integradas à Educação Profissional. Contudo, considerando a Meta em seu conjunto, não foi possível comprovar o alcance do percentual mínimo previsto para todas as matrículas. Não houve oferta de Educação Profissional na Modalidade EJA da Rede Municipal de Ensino.

META 12 -Contribuir para o aumento das matrículas na educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta a ser cumprida pela esfera estadual	Embora a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio seja de responsabilidade da União e do Estado, o Município contribui para o alcance dessa meta por meio do regime de colaboração, estabelecendo parcerias e desenvolvendo ações que ampliem o acesso e a permanência dos estudantes na educação profissional como, por exemplo disponibilizando transporte para os alunos do IFMA-Campus Barra do Corda e para os alunos do EJA-TEC.

META 13 - Atender a população indígena, assegurando-lhes o direito de uma educação escolar diferenciada com a utilização de sua língua materna e processos próprios de aprendizagem na educação infantil e ensino fundamental em 100% da demanda em idade apropriada até 2020.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta alcançada/ Cumprida	Fortalecimento do setor de Coordenação de Educação Escolar Indígena na SEMED. Oferta de Formação Continuada específica para professores indígenas. Elaboração das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Indígena e da Matriz Curricular da Educação Infantil Indígena com a participação de representações indígenas. Realização de seletivo para docentes indígenas e vagas no concurso público para professores atuarem nas escolas indígenas com vantagem na titulação para professores indígenas. Toda a demanda de vagas apresentada pelos representantes das comunidades indígenas foi atendida

META 14 - Contribuir para elevação nacional da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em processo contínuo nas competências da esfera municipal	A Rede Municipal fortaleceu o regime de colaboração com instituições públicas de educação profissional, incentivando a continuidade dos estudos e ampliando as oportunidades de acesso à formação técnica, respeitadas as competências dos entes federativos.

META 15 -Contribuir para a elevação gradual em nível nacional do número de matriculas na Pós- Graduação stricto sensu a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em processo contínuo nas competências da esfera municipal	A Rede Municipal de Ensino contribui com a elevação nacional do número de matriculas na pós-graduação stricto-sensu, possibilitando o afastamento remunerado de até dois anos para o servidor efetivo cursar mestrado e até quatro anos para cursar doutorado, além de conceder gratificação após a conclusão da pós-graduação stricto sensu.

META 16 - Garantir, em regime de colaboração com a União, o Estado, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Em andamento Meta parcialmente cumprida	A rede municipal ampliou as oportunidades de formação superior por meio de parcerias com instituições públicas de ensino superior, fortalecendo a qualificação dos docentes da Rede Municipal. Programas de Formação Docente das IES em parceria com a Rede Municipal: ENSINAR e PROETNOS (UEMA), PARFOR E PARFOR EQUIDADE (UFMA), Licenciaturas em Pedagogia, Matemática e outras (UAB/UEMANET, IFMA)

META 17 - Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
------------------	----------------------

Meta alcançada/cumprida	Foi consolidada a Política Municipal de Formação Continuada, articulada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e ao Pacto pela Aprendizagem, PACTO-EJA. aproximando o quantitativo do percentual apresentado na presente meta. A Rede Municipal também fez adesão ao Programa Escola das Adolescências que inclui Formação Continuada, Avaliações Externas, Clubes de Letramento e Escuta Qualificada, ações voltadas para os alunos de 6º ao 9º Anos do Ensino Fundamental.
-------------------------	--

META 18 - Valorizar os profissionais da educação, respeitando os direitos previstos na legislação e melhoria das condições de trabalho.	
SITUAÇÃO EM 2024	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta alcançada/cumprida	O Município efetiva a política de valorização profissional por meio do Plano de Carreira, garantia dos direitos legais e reajustes salariais acima do Piso Nacional.

META 19 - Assegurar no prazo de 01 ano da aprovação deste PME, condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto, bem como recursos próprios para a manutenção do Conselho Municipal de Educação e dos Conselhos Escolares.	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta Cumprida/ Alcançada	Houve fortalecimento da gestão democrática com processos seletivos para gestores escolares baseados em mérito e consulta pública, além da formação dos conselhos de controle social. Permanece pendente a implantação dos grêmios estudantis. Em 2025, foi realizada a eleição de gestores gerais e adjuntos para 63 escolas, num processo que contemplou a etapa meritocrática e a etapa participativa da comunidade escolar através de eleição direta.

META 20 - Utilizar o investimento público em educação pública, assegurando a competência de cada ente federado, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º (quinto) ano de vigência deste PME e o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio	
SITUAÇÃO EM 2025	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
Meta a ser cumprida pela esfera federal	O município cumpriu suas responsabilidades quanto à aplicação dos recursos vinculados à educação e ao fortalecimento dos mecanismos de planejamento e controle financeiro, observadas as competências de cada ente federativo.

3. PRINCIPAIS AVANÇOS E IDENTIFICADOS EM 2025

O exercício de 2025 representou um marco na consolidação das políticas públicas educacionais do município de Barra do Corda, caracterizando-se pela implementação de ações estruturantes que fortaleceram a qualidade da educação, a gestão educacional e a garantia do direito à aprendizagem. Os resultados do monitoramento das metas do Plano Municipal de Educação evidenciam avanços significativos em diversas áreas, decorrentes da ampliação dos investimentos em infraestrutura, da institucionalização de políticas pedagógicas e da consolidação do regime de colaboração entre os entes federativos.

Entre os principais avanços registrados destaca-se a expansão da Educação Infantil, com a inauguração de trinta e três unidades escolares, sendo duas só de Educação Infantil em tempo integral — Escola de Tempo Integral Aurora Falcão e Escola de Educação Infantil Maria Edna Dantas —, ampliação da oferta de vagas em creches e fortalecimento da Educação Infantil em Tempo Integral. Também merece destaque a consolidação da formação continuada dos professores por meio do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), fortalecendo as práticas pedagógicas voltadas à alfabetização na primeira infância. Instituiu-se, também, a BNCC Computação em seu aspecto normativo no final do ano de 2025.

No Ensino Fundamental, verificou-se a universalização do atendimento, acompanhada da implementação do Programa de Recomposição das Aprendizagens, de Formação Continuada do Ciclo Inicial de Aprendizagem, do fortalecimento do acompanhamento pedagógico e da utilização dos resultados das avaliações externas para subsidiar o planejamento das ações educacionais. Destaca-se, ainda, a reforma, ampliação e modernização de 33 unidades escolares, sendo oito localizadas na sede do município e vinte e cinco na zona rural, incluindo escola situada em comunidade indígena, bem como a Elaboração das Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), da Educação Integral em Tempo Integral, Educação Especial Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos.

Na Educação Especial, o Município implantou o Programa de Atendimento Educacional Multidisciplinar Especializado, instituído pelo Decreto Municipal nº 164/2024 e efetivamente implementado em 2025, fortalecendo a política municipal de educação inclusiva. Soma-se a esse avanço a elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais, a realização de concurso

público com expressivo número de vagas destinadas a professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Auxiliares Terapêuticos, ampliando as condições para o atendimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Outro importante avanço ocorreu na consolidação da Política Municipal de Formação Continuada, articulada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, ao Pacto pela Aprendizagem, ao PACTO-EJA e ao Programa Escola das Adolescências. As ações formativas passaram a contemplar todas as etapas da Educação Básica, incluindo Educação Infantil, Ciclo Inicial de Alfabetização, Recomposição das Aprendizagens, Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena e Anos Finais do Ensino Fundamental, fortalecendo o desenvolvimento profissional dos educadores da rede municipal.

Na Educação Escolar Indígena, registraram-se avanços expressivos, com o fortalecimento da Coordenação de Educação Escolar Indígena da Secretaria Municipal de Educação, a elaboração das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Indígena e da respectiva Matriz Curricular, construídas com ampla participação das comunidades indígenas. Também foram ampliadas as políticas de valorização dos professores indígenas, mediante realização de processo seletivo específico e previsão de vagas em concurso público com critérios de valorização da formação e da identidade indígena.

No âmbito da Educação de Jovens e Adultos, o Município aderiu ao **PACTO-EJA** e a uma nova edição do Programa Brasil Alfabetizado, ampliando a oferta de turmas nas zonas urbana e rural e fortalecendo a formação continuada dos docentes, o acompanhamento pedagógico e a avaliação das ações desenvolvidas. Também foram elaboradas as Diretrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos, importante instrumento para a qualificação da modalidade.

Destacam-se, ainda, os avanços na valorização dos profissionais da educação, com a manutenção do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, garantia dos direitos previstos na legislação e concessão de reajustes salariais superiores ao Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a valorização da carreira docente.

Na área da gestão educacional, consolidou-se a política de gestão democrática mediante a realização da eleição de gestores escolares para 63 unidades de ensino, em processo que combinou critérios técnicos de mérito e desempenho com a participação direta da comunidade escolar, fortalecendo os princípios da transparência, da participação social e da gestão democrática previstos na legislação educacional.

De forma integrada, os resultados alcançados em 2025 evidenciam a consolidação de políticas públicas estruturantes, o fortalecimento da capacidade institucional da Secretaria Municipal de Educação e a ampliação da qualidade dos serviços educacionais ofertados, constituindo importantes referências para a continuidade das ações e para a elaboração do próximo Plano Municipal de Educação.

4.PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A EXECUÇÃO DAS METAS EM 2025

Apesar dos avanços alcançados ao longo do exercício de 2025, o monitoramento das metas do Plano Municipal de Educação evidenciou a permanência de desafios que limitaram o cumprimento integral de algumas metas e estratégias previstas no PME. Parte desses desafios está relacionada às competências compartilhadas entre União, Estado e Município, enquanto outros decorrem da necessidade de fortalecimento de políticas públicas municipais específicas.

Entre os principais desafios destaca-se a ampliação da Educação em Tempo Integral, que, embora tenha apresentado crescimento significativo, ainda não atingiu os percentuais estabelecidos no Plano Municipal de Educação. Da mesma forma, permanece como desafio a consolidação da Educação Especial Inclusiva, especialmente quanto à expansão da rede de Atendimento Educacional Especializado, à ampliação dos serviços multiprofissionais e à garantia da continuidade da trajetória escolar dos estudantes com deficiência, sobretudo no Ensino Médio.

Na área da alfabetização, o monitoramento apontou a necessidade de fortalecer as estratégias de recomposição das aprendizagens e de acompanhamento pedagógico, considerando a redução dos resultados do Indicador Criança Alfabetizada (ICA) divulgados em 2025, o que evidencia a importância da continuidade das políticas de formação docente, do

acompanhamento sistemático da aprendizagem e da utilização dos resultados das avaliações externas para orientar as intervenções pedagógicas.

A institucionalização da Educação do Campo permanece como um dos principais desafios da política educacional municipal, tendo em vista que a modalidade ainda não foi implantada nos termos previstos no Plano Municipal de Educação. Também permanecem desafios relacionados à ampliação da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos no âmbito da Rede Municipal, bem como à consolidação de indicadores que permitam aferir, com maior precisão, o cumprimento das metas relacionadas à escolaridade da população jovem e à alfabetização de jovens e adultos.

No campo da valorização e da formação dos profissionais da educação, embora tenham sido consolidadas importantes políticas de formação continuada e ampliadas as oportunidades de formação inicial, permanece o desafio de ampliar o número de docentes com titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como fortalecer ações voltadas à formação continuada em áreas específicas e à implementação integral das estratégias previstas no Plano.

Outro desafio identificado refere-se ao fortalecimento da gestão democrática, especialmente quanto à implantação dos grêmios estudantis e à ampliação da participação dos estudantes nos processos de gestão escolar, contribuindo para o desenvolvimento da cultura democrática nas unidades de ensino.

Por fim, o monitoramento reafirma que parte das metas do Plano Municipal de Educação depende da atuação conjunta dos entes federativos, especialmente aquelas relacionadas ao Ensino Médio, à Educação Profissional Técnica, à Educação Superior e aos indicadores nacionais de financiamento da educação. Nesse contexto, o fortalecimento do regime de colaboração entre Município, Estado e União permanece como condição indispensável para ampliar as oportunidades educacionais, assegurar maior efetividade às políticas públicas e garantir o alcance das metas educacionais estabelecidas para o município.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos avanços alcançados ao longo do exercício de 2025, o monitoramento das metas do Plano Municipal de Educação evidenciou a permanência de desafios que limitaram o cumprimento integral de algumas metas e estratégias previstas no PME. Parte desses desafios está relacionada às competências compartilhadas entre União, Estado e Município, enquanto outros decorrem da necessidade de fortalecimento de políticas públicas municipais específicas.

Entre os principais desafios destaca-se a ampliação da Educação em Tempo Integral, que, embora tenha apresentado crescimento significativo, ainda não atingiu os percentuais estabelecidos no Plano Municipal de Educação. Da mesma forma, permanece como desafio a consolidação da Educação Especial Inclusiva, especialmente quanto à expansão da rede de Atendimento Educacional Especializado, à ampliação dos serviços multiprofissionais e à garantia da continuidade da trajetória escolar dos estudantes com deficiência, sobretudo no Ensino Médio.

Na área da alfabetização, o monitoramento apontou a necessidade de fortalecer as estratégias de recomposição das aprendizagens e de acompanhamento pedagógico, considerando a redução dos resultados do Indicador Criança Alfabetizada (ICA) divulgados em 2025, o que evidencia a importância da continuidade das políticas de formação docente, do acompanhamento sistemático da aprendizagem e da utilização dos resultados das avaliações externas para orientar as intervenções pedagógicas.

A institucionalização da Educação do Campo permanece como um dos principais desafios da política educacional municipal, tendo em vista que a modalidade ainda não foi implantada nos termos previstos no Plano Municipal de Educação. Também permanecem desafios relacionados à ampliação da Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos no âmbito da Rede Municipal, bem como à consolidação de indicadores que permitam aferir, com maior precisão, o cumprimento das metas relacionadas à escolaridade da população jovem e à alfabetização de jovens e adultos.

No campo da valorização e da formação dos profissionais da educação, embora tenham sido consolidadas importantes políticas de formação continuada e ampliadas as oportunidades de formação inicial, permanece o desafio de ampliar o número de docentes com titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como fortalecer ações voltadas à formação continuada em áreas específicas e à implementação integral das estratégias previstas no Plano.

Outro desafio identificado refere-se ao fortalecimento da gestão democrática, especialmente quanto à implantação dos grêmios estudantis e à ampliação da participação dos estudantes nos processos de gestão escolar, contribuindo para o desenvolvimento da cultura democrática nas unidades de ensino.

Por fim, o monitoramento reafirma que parte das metas do Plano Municipal de Educação depende da atuação conjunta dos entes federativos, especialmente aquelas relacionadas ao Ensino Médio, à Educação Profissional Técnica, à Educação Superior e aos indicadores nacionais de financiamento da educação. Nesse contexto, o fortalecimento do regime de colaboração entre Município, Estado e União permanece como condição indispensável para ampliar as oportunidades educacionais, assegurar maior efetividade às políticas públicas e garantir o alcance das metas educacionais estabelecidas para o município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 2014. [Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/2014](#)

BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: MEC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos de Educação**. Brasília, DF: Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, MEC.

BRASIL. Ministério da Educação. **Rede de Assistência Técnica para Monitoramento e Avaliação dos Planos de Educação**. Brasília, DF: MEC.

BARRA DO CORDA (MA). **Lei Municipal nº 784, de 24 de junho de 2015**. Aprova o Plano Municipal de Educação de Barra do Corda para o decênio 2015–2025 e dá outras providências.